

## PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

1. Identificação do Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada: Agrupamento de Escolas da Lixa
2. Compromisso social do Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada/Histórico e metas de sucesso:

	Histórico de sucesso (%)			Metas de sucesso (%)	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016*	2016/2017	2017/2018
1.º ciclo	94,31	97,88	98,62	97,3	97,7
2.º ciclo	93,85	96,47	97,43	96,4	96,9
3.º ciclo	77,06	84,28	87,68	85,1	87,2
Ensino Secundário	76,33	83,52	96,22	87,2	89

\* Dados apenas da avaliação interna.

O histórico do sucesso foi calculado através da percentagem de alunos aprovados, em relação aos alunos inscritos.

As metas foram definidas automaticamente pela plataforma.

### 3. Caracterização de cada medida (um quadro por medida)

#### MEDIDA 1

1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação	<p>Insucesso escolar no sétimo ano.</p> <p>Segundo as pautas finais do 7.º ano do ano letivo <b>2014/2015</b>, houve 39 alunos que ficaram retidos (<b>21,7%</b>).</p> <p>Segundo as pautas finais do 7.º ano de 2015/16, afixadas no dia 21 de junho de 2016, houve 43 retenções (<b>20%</b>).</p>
2. Anos de escolaridade a abranger	<p>2016/2017: 7.º ANO.</p> <p>2017/2018: 7.º E 8.º ANOS.</p>
3. Designação da medida	<b>MAIS SUCESSO 7...</b>
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir as taxas de retenção no 7.º ano.</li> <li>- Implementar uma nova dinâmica do trabalho em sala de aula.</li> <li>- Implementar estratégias de diferenciação e inovação pedagógicas.</li> <li>- Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.</li> </ul>
5. Metas a alcançar com a medida	Diminuição da taxa de retenções no sétimo ano para <b>15%</b> , em 2016/17, e para <b>10%</b> , em 2017/18.

<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PRIORIDADE NA ELABORAÇÃO DOS HORÁRIOS DOS ALUNOS DO 7.º ANO (para garantir horário de tutorias comum e de Apoios Pedagógicos Acrescidos sem que os alunos que não os frequentem tenham “furos” no horário);</li> <li>2. COADJUVAÇÃO NAS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA E PORTUGUÊS NAS 3 TURMAS DO 7.º ANO COM MAIOR NÚMERO DE ALUNOS RETIDOS NO ANO ANTERIOR (40 alunos, 2 professores do grupo 300 e 2 do grupo 500).</li> <li>3. APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO EM TODAS AS TURMAS DO SÉTIMO (8) E DO OITAVO (9) ÀS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA (1 tempo) E PORTUGUÊS (1 tempo) (100 alunos com mais dificuldades e indicados pelo conselho de turma).</li> <li>4. TUTORIAS: 4 tempos para alunos em risco dupla retenção (20 alunos) distribuídos em grupos de 10 por dois docentes.</li> <li>5. DIREÇÕES DE TURMA DO 7.º ANO PARA DOCENTES DO QUADRO DO AGRUPAMENTO (promovendo a continuidade no ano seguinte e conhecendo a realidade do Agrupamento, uma vez que há 26 % de docentes contratados num universo de 217)</li> <li>6. ARTICULAÇÃO VERTICAL INTERCICLOS DOS DIRETORES DE TURMA (do ano anterior e os do sétimo ano em reunião convocada para o efeito em setembro).</li> <li>7. CONSELHOS DE TURMA AO LONGO DO ANO COM REPRESENTANTES DOS ENCARRREGADOS DE EDUCAÇÃO.</li> <li>8. ENCAMINHAMENTO PARA CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (20 alunos com mais de 15 anos e com retenções).</li> </ol>
<p><b>7. Calendarização das atividades</b></p>	<p>2016/2017:</p> <p>INÍCIO DO ANO: ATIVIDADES 1, 5, 6, 8</p> <p>1.º PERÍODO: FORMAÇÃO: “TODOS ALUNOS APRENDEM”, “CÍRCULO DE ESTUDOS: METAS CURRICULARES DE MATEMÁTICA” E “: “ADEQUAÇÕES CURRICULARES - ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS COM NEE”</p> <p>AO LONGO DO ANO: ATIVIDADES 2, 3, 4, 7</p> <p><b>Final do ano letivo:</b> Encaminhamento para Curso de Educação e Formação de nível 2 (20 alunos).</p> <p>2017/2018: Consolidação das atividades com reajustes depois da avaliação do impacto e alargamento da medida ao 8.º ano.</p>
<p><b>8. Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<p>Diretor, diretores de turma, conselhos de turma, professores coadjuvantes, formadores internos, tutores e professores de apoio pedagógico acrescido.</p>
<p><b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b></p>	<p>COADJUVAÇÃO: 6 Horas (3H grupo 300 e 3H grupo 500).</p> <p>AULAS DE APOIO PEDAGÓGICO ACRESCIDO (7.º e 8.º): 34 horas (17 H grupo 300 e 17 H grupo 500) .</p> <p>TUTORIAS: 8 horas (4 horas para cada docente).</p> <p>3 Formadores internos</p> <p>1 Formador externo (1000€)</p> <p>Serão rentabilizados os recursos internos da escola. Esgotados os recursos internos, numa lógica de convergência e complementaridade entre a escola, a autarquia e a comunidade intermunicipal, prevê-se a criação de condições que possibilitem a concretização das atividades.</p>

<p><b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p>	<p>Percentagem de insucesso na avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, através das grelhas de avaliação dos docentes.</p> <p>Percentagem de alunos submetidos a Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual no sétimo ano.</p> <p>Percentagem de alunos retidos nas pautas de avaliação do sétimo ano;</p> <p>Percentagem de insucesso nos relatórios periódicos da equipa de estatística;</p> <p>Percentagem de alunos a frequentar com assiduidade as Aulas de Apoio Pedagógico Acrescido e as Tutorias.</p>
<p><b>11. Necessidades de formação contínua</b></p>	<p>2016/2017</p> <p>Ação de formação “Todos os alunos aprendem”: Com prioridade para docentes do 7.º.</p> <p>Círculo de Estudos “Metas Curriculares de Matemática” para 14 docentes de grupo 500.</p> <p>Ação de formação: “Adequações curriculares - estratégias de intervenção para alunos com NEE”</p> <p>2017/2018</p> <p>Círculo de Estudos “Metas curriculares de Português”</p> <p>Será dada prioridade às ações acreditadas do CFAE SN e a preparação de novas em função das necessidades.</p> <p>Recorrer-se-á aos formadores internos e externos disponíveis no CFAE SN.</p>

### 3. Caracterização de cada medida (um quadro por medida)

#### MEDIDA 2

<p><b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<p>INDISCIPLINA:</p> <p>De acordo com o relatório de frequência do GACE (Gabinete de Apoio e Convivência Escolar) de junho de 2016, durante este ano letivo, foram instaurados <b>9 (0,4%)</b> processos disciplinares a alunos e houve <b>120 (7%)</b> situações de encaminhamento para o GACE por faltas disciplinares, sendo que há referência a um aluno que foi encaminhado para este serviço 8 vezes.</p>
<p><b>2. Anos de escolaridade a abranger</b></p>	<p>Todos os anos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário.</p>
<p><b>3. Designação da medida</b></p>	<p><b>DISCIPLIN'ARTE</b></p>
<p><b>4. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diminuir as situações de indisciplina no Agrupamento.</li> <li>- Diminuir o número de faltas disciplinares.</li> <li>- Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.</li> </ul>
<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<p>Diminuir o número de encaminhamentos para o GACE (Gabinete de Apoio e Convivência Escolar) por faltas disciplinares para <b>6%</b>, em 2016/2017, e para 4%, em 2017/2018.</p> <p>Diminuir o número de processos disciplinares para (0,3%) em 2016/2017, e para 0,2%, em 2017/2018.</p>

<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Harmonização de procedimentos definidos nos conselhos de turma para serem implementados por todos os docentes.</li> <li>2. Agilização dos procedimentos disciplinares;</li> <li>3. Hora semanal do diretor de turma com os alunos;</li> <li>4. Alargamento do serviço do GACE;</li> <li>5. Acompanhamento dos serviços de psicologia em casos de reincidência (o que implica a existência de mais um psicólogo no Agrupamento);</li> <li>6. Articulação com a CPCJ de Felgueiras para os casos de reincidência.</li> </ol>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<p>2016/2017:</p> <p>Início do ano: Atividade 1; Formação PND “Violência e indisciplina em contexto escolar” e “Eu e os outros” (54 horas);</p> <p>Ao longo do ano: Atividades: 2, 3, 4, 5, 6. Formação: “Gestão de Conflitos em Contexto Educativo I”.</p> <p>2017/2018: Continuação e consolidação das atividades e formação “Indisciplina(s) na escola: Para uma prática integrada e sustentada de intervenção”.</p>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<p>Diretor, diretores de turma, conselhos de turma, formadores internos e externos, psicólogos.</p>
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<p>2 Psicólogos (uma para cada 1100 alunos) – (30000€)</p> <p>1 Formador interno.</p> <p>3 Formadores externos (3000€)</p> <p>Parceria com a CPCJ de Felgueiras.</p> <p>Parceria com o CFAE SN na acreditação da formação.</p> <p>Serão rentabilizados os recursos internos da escola, sempre que possível. Esgotados os recursos internos, numa lógica de convergência e complementaridade entre a escola, a autarquia e a comunidade intermunicipal, prevê-se a criação de condições que possibilitem a concretização das atividades aqui previstas.</p>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>Percentagem de procedimentos disciplinares a alunos.</p> <p>Percentagem de alunos encaminhados para o GACE de acordo com o Relatório periódico da equipa do GACE.</p>
<b>11. Necessidades de formação contínua</b>	<p>Formação: “Gestão de Conflitos em Contexto Educativo I” (25 h) “Eu e os outros” (54 h) e “Indisciplina(s) na escola: Para uma prática integrada e sustentada de intervenção” (50 h).</p> <p>Formação PND “Violência e indisciplina em contexto escolar” (15 h).</p> <p>Será dada prioridade às ações acreditadas do CFAE SN e preparação de novas em função das necessidades.</p> <p>Recorrer-se-á aos formadores internos e externos disponíveis no CFAE SN.</p>

### 3. Caracterização de cada medida (um quadro por medida)

#### MEDIDA 3

<p><b>1. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<p>DISCREPÂNCIA ENTRE OS RESULTADOS ESCOLARES INTERNOS E EXTERNOS:</p> <p>Segundo o relatório da equipa de estatística, “O Agrupamento de escolas da Lixa nos rankings das Escolas 2015” (pp. 4 e 6), apresentado no Conselho Pedagógico de 25 de janeiro, depois de discutido nos grupos disciplinares e em departamento, no ano letivo de 2014-2015, no 9.º ano, a média de frequência a Português e Matemática foi de 3,09 e a da avaliação externa foi de 2,70, o que pressupõe uma variação de <b>0,39 (7,8%)</b>. No ensino secundário, a média de frequência nas disciplinas sujeitas a exame foi de 13,63 e a dos exames foi de 11,25, verificando-se um desvio de <b>2,38 (11,9%)</b>.</p>
<p><b>2. Anos de escolaridade a abranger</b></p>	<p>9.º, 10.º 11.º e 12.º anos.</p>
<p><b>3. Designação da medida</b></p>	<p><b>AGIR PARA CONVERGIR</b></p>
<p><b>4. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar os resultados da avaliação interna e externa.</li> <li>- Diminuir a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, nas disciplinas sujeitas a provas finais ou exames.</li> <li>- Implementar uma nova dinâmica do trabalho em sala de aula.</li> <li>- Implementar estratégias de diferenciação e inovação pedagógicas.</li> <li>- Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.</li> </ul>
<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<p>No 3.º ciclo, a discrepância entre os resultados da avaliação interna e os da externa não deverá ultrapassar os <b>0,3 (6%)</b>, em 2016/17, e os <b>0,25 (5%)</b>, em 2017/2018.</p> <p>No ensino secundário, a discrepância entre os resultados da avaliação interna e os da externa não deverá ultrapassar os <b>2</b> valores, em 2016/17, e os <b>1,6 (8%)</b>, em 2017/2018.</p> <p>Aumento do sucesso no 3.º Ciclo para 89%, em 2016/2017, e para 91%, em 2017/2018.</p> <p>Aumento do sucesso no ensino secundário para 98,5%, em 2016/2017, e para 99%, em 2017/2018.</p>
<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b></p>	<p><b>Apoio e reforço para preparação para exames / provas finais nas disciplinas de Português, Matemática e História:</b></p> <p>9.º ano – 1 tempo x 8 turmas de Matemática e 8 de Português ;</p> <p>10.º ano: 1t X 4 turmas de Português e 3 de Matemática + 1t X 3 turmas de Físico-Químicas + 1t X 3 turmas de Biologia e Geologia; 1 t de História, de Geografia e MACS, na turma de Humanidades.</p> <p>11.º ano: 1t X 4 turmas de Português e 3 de Matemática; 1t X 3 turmas de Físico-Químicas + 1t X 3 turmas de Biologia e Geologia; 1 t de História, de Geografia e MACS, na turma de Humanidades.</p> <p>12.º ano: 1t X 4 de Português + 3 de Matemática + 1 de História.</p>

<p><b>7. Calendarização das atividades</b></p>	<p>2016/2017:</p> <p>Ao longo do ano: Um tempo de reforço nos anos terminais nas disciplinas sujeitas a avaliação externa; Círculo de Estudos “Metas Curriculares de Matemática do 11.º ano” para docentes de grupo 500; “O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares”</p> <p>2017/2018: Círculo de Estudos “Metas Curriculares de Matemática do 12.º ano” para docentes de grupo 500</p>
<p><b>8. Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<p>Diretor, coordenadores de departamento, professores e formadores.</p>
<p><b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b></p>	<p><b>Total: Grupo 300: 20 tempos; Grupo 500: 19 tempos; Grupo 510: 6 tempos; Grupo 400: 3 tempos; Grupo 520: 6 tempos, Grupo 410: 1 tempo.</b></p> <p>4 Formadores internos : Círculo de Estudos “Metas Curriculares de Matemática do 11.º ano” para docentes de grupo 500; Círculo de Estudos: “Atividades experimentais de Física – Metas Curriculares do 11.º ano” (27 horas) para docentes do grupo 510; “A folha de cálculo na estatística e na avaliação dos alunos II” (25 horas) 14 docentes; “Avaliação Interna das Escolas” (25 horas).</p> <p>Formador externo: “O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares ” (1000€).</p> <p>Parceria com o CFAE SN na acreditação da formação.</p> <p>Serão rentabilizados os recursos internos da escola, sempre que possível. Esgotados os recursos internos, numa lógica de convergência e complementaridade entre a escola, a autarquia e a comunidade intermunicipal, prevê-se a criação de condições que possibilitem a concretização das atividades aqui previstas.</p>
<p><b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p>	<p>Percentagem de sucesso na avaliação diagnóstica, formativa e sumativa.</p> <p>Valores da discrepância entre os resultados da avaliação interna e os da avaliação externa nas pautas, nos relatórios da equipa de estatística e das Estatísticas do Ensino Básico e Secundário, no site <a href="http://infoescolas.mec.pt/">http://infoescolas.mec.pt/</a>.</p>
<p><b>11. Necessidades de formação contínua</b></p>	<p>2016/2017:</p> <p>Círculo de Estudos “Metas Curriculares de Matemática do 11.º ano” para docentes de grupo 500 (25 horas)</p> <p>Círculo de Estudos: “Atividades experimentais de Física – Metas Curriculares do 11.º ano” (27 horas) para 14 docentes do grupo 510.</p> <p>“A folha de cálculo na estatística e na avaliação dos alunos II” (25 horas) 14 docentes.</p> <p>“Avaliação Interna das Escolas” 2017/2018:</p> <p>Círculo de Estudos “Metas Curriculares de Matemática do 12.º ano”.</p> <p>“O Novo Programa de Português do Ensino Secundário: Conteúdos Programáticos e Metas Curriculares”</p> <p>Será dada prioridade às ações acreditadas do CFAE SN e preparação de novas em função das necessidades.</p> <p>Recorrer-se-á aos formadores internos e externos disponíveis no CFAE SN.</p>

### 3. Caracterização de cada medida (um quadro por medida)

#### MEDIDA 4

<p><b>12. Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<p><b>Insucesso escolar no 2.º ano nas áreas de Português e Matemática.</b></p> <p>Média de insucesso nas áreas de Português e Matemática no 1.º ano, em 2015/2016: <b>8%</b></p> <p>Média de insucesso nas áreas de Português e Matemática no 2.º ano, no 1.º período de 2015/2016: <b>12,6%</b></p> <p>Média de insucesso nas áreas de Português e Matemática no 2.º ano, no 3.º período de 2015/2016: <b>6,3%</b></p> <p>(Relatórios da equipa de estatística apresentados em Conselho Pedagógico em janeiro de 2016 e em julho de 2016).</p>
<p><b>13. Ano(s) de escolaridade a abranger</b></p>	<p>1.º e 2.º ano em 2016/2017</p> <p>1.º e 2.º ano em 2017/2018</p>
<p><b>14. Designação da medida</b></p>	<p><b>COMEÇAR BEM</b></p>
<p><b>15. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar a qualidade das aprendizagens no 1º ano nas áreas de Português e Matemática.</li> <li>- Diminuir o insucesso no 2.º ano nas áreas de Português e Matemática.</li> <li>- Implementar uma nova dinâmica do trabalho em sala de aula.</li> <li>- Implementar estratégias de diferenciação e inovação pedagógicas.</li> <li>- Reforçar o trabalho colaborativo entre os docentes.</li> </ul>
<p><b>16. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<p>Reduzir para 4% a taxa de insucesso no 2º ano em 2016/2017.</p> <p>Reduzir para 2% a taxa de insucessos no 2º ano em 2017/18.</p> <p>Aumento do sucesso no 1.º Ciclo para 99%, em 2016/2017, e para 99,5%, em 2017/2018.</p>
<p><b>17. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Desdobramento das turmas mistas nas áreas de português e matemática (3 turmas)</li> <li>2- Pedagogia diferenciada em sala de aula para alunos com dificuldades nas áreas de português e matemática com recurso à coadjuvação (4 turmas)</li> <li>3- Alteração de práticas pedagógicas com recurso às novas tecnologias.</li> <li>4- “O professor do lado”- tutoria entre pares nas aulas de apoio ao estudo.</li> <li>5- Reuniões de partilha de boas práticas e materiais didáticos entre professores do mesmo grupo de ano.</li> <li>6- Parceria com a autarquia na aquisição de equipamento tecnológico das salas de aula do 1.º Ciclo.</li> </ol>
<p><b>18. Calendarização das atividades</b></p>	<p>2016/2017: Aplicação de todas as atividades nas turmas do 1.º e 2.º anos.</p> <p>2017/2018: Aplicação de todas as atividades nas turmas do 1.º e 2.º anos.</p>
<p><b>19. Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<p>Diretor, coordenador de departamento, coordenadores de grupo de ano e professores.</p>

<p><b>20. Recursos (crédito horário utilizado ou recursos necessários à implementação da medida)</b></p>	<p>Desdobramento de 3 turmas mistas (65 alunos) nas áreas de Português e Matemática: 3X 12h= 36h</p> <p>Coadjuvação para 4 turmas, (104 alunos): 7X6h= 42h nas áreas de Português e de Matemática.</p> <p>1.º ano: 2 turmas x 3h a Português.</p> <p>2.º ano: 2 turmas x 2h Português + 2 turmas x 2h Matemática.</p> <p><b>Total: 50 horas.</b></p> <p>10 quadros interativos para equipar as salas do 1.º ano e 2.º ano em 2016/2017. (10000€)</p> <p>1 formador externo em 2016/2017 (1000€)</p> <p>1 formador externo em 2017/2018 (1000€)</p> <p>Parceria com a Câmara Municipal de Felgueiras no apoio à aquisição de quadros interativos.</p> <p>Esgotados os recursos internos, numa lógica de convergência e complementaridade entre a escola, a autarquia e a comunidade intermunicipal, prevê-se a criação de condições que possibilitem a concretização das atividades aqui previstas.</p>
<p><b>21. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b></p>	<p>Percentagem de insucesso na avaliação diagnóstica, formativa e sumativa, através das grelhas de avaliação dos docentes.</p> <p>Pautas de avaliação do 1.º e 2.º ano em 2016/2017 e em 2017/2018.</p> <p>Percentagem de insucesso nos relatórios periódicos da equipa de estatística.</p>
<p><b>22. Necessidades de formação contínua(*)</b></p>	<p>2016/2017 - Ação de formação para docentes “Plano Nacional do Português, Programa de Português para o Ensino Básico, Metas Curriculares de Português: dos textos às práticas letivas.”</p> <p>2017/2018 - Ação de formação para docentes “Metas Curriculares de Matemática”</p> <p>Será dada prioridade às ações acreditadas do CFAE SN e preparação de novas em função das necessidades.</p> <p>Recorrer-se-á aos formadores internos e externos disponíveis no CFAE SN.</p>